

/ Parque de Campismo Rural de Aldeia Ruiva

Localizado junto às margens da ribeira da Isna, numa zona recatada nas imediações da praia fluvial e envolvido numa agradável vegetação, o Parque de Campismo Rural de Aldeia Ruiva é o local ideal para relaxar. No local pode encontrar sete bungalows para alugar, com cozinha equipada, wc completo com afoalhados e roupas de cama, disponíveis durante todo o ano, com lotação até seis pessoas e a preços irresistíveis (época alta de junho e setembro). Um dos bungalows tem rampa de acesso para pessoas com deficiência motora. As reservas devem ser feitas diretamente no formulário do site em www.cm-proencanova.pt, no mínimo com 3 dias de antecedência. Além dos bungalows, pode também reservar espaços no parque de campismo. Mais informações através do Posto de Turismo: 93 96 23 269



> Praia Fluvial Aldeia Ruiva

> Aldeia Ruiva

/ Feto Real (*Osmunda regalis*)

São plantas antiquíssimas que assistiram ao aparecimento e à extinção dos dinossauros e ainda hoje perduram. Distinguem-se pelo seu aspeto majestoso, pela forma das folhas e pela cor verde-viva. São da família *Osmundaceae*, com rizoma horizontal lenhoso, possuem folhas externas estéreis e internas com parte terminal fértil de cor vermelho-acastanhado, pelo que também é conhecido por "feto-- florido". Distribui-se por quase todo o país, em zonas húmidas (preferencialmente acidófilas): margens dos cursos de água, fendas de rochas e bosques de caducifólias. Neste trilho, pode encontrá-las junto às margens da ribeira da Isna. Os antigos usavam as folhas do feto-real, depois de secas, para encher colchões, devido à crença nas suas propriedades anti-reumáticas. Hoje é utilizada para produzir "fibra de *Osmunda*", utilizada como suporte de crescimento para o cultivo de orquídeas e outras plantas epífitas. Dizem os mais velhos, na Beira Baixa, que a flor do feto real só abre na meia noite da noite de S. João. Então aparece uma voz a quem a colher, por trás, pelas costas, que pergunta à pessoa a que deseja, pode ser habilidade ou riqueza.



TRILHO
DA PRAIA
FLUVIAL
DE ALDEIA
RUIVA



/CONTACTOS

Câmara municipal de Proença-a-Nova
274 670 000

GNR de Proença-a-Nova
274 672 667

Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova
939 623 269

Posto de Turismo
939 623 269

Número nacional de Emergência
112

Linha de Fogos
117

Farmácia Roda
274 672 593

O Passeio da Praia Fluvial de Aldeia Ruiva é um circuito circular marcado nos dois sentidos. As marcas com tinta amarela e verde são as seguintes:



Caminho Certo



Caminho Errado



Para a esquerda



Para a direita

Início/Fim:
Praia Fluvial
de Aldeia Ruiva

Extensão:
2,3 Km

Duração:
±40m

Grau de dificuldade:
Fácil



 **TRILHO
DA PRAIA
FLUVIAL
DE ALDEIA
RUIVA**

/ Trilho da Praia Fluvial de Aldeia Ruiva

Os Trilhos das Praias pretendem ser não só um motivo de ocupação do tempo útil de estadia na praia, como também uma forma de dar a conhecer um pouco do território que a envolve. Os apaixonados pelas caminhadas em plena natureza encontram neles uma boa forma de manter a integridade física e mental num contexto privilegiado. Por entre paisagens deslumbrantes, as caminhadas contribuem para um inigualável apelo aos sentidos.

Este percurso pode ser realizado durante todo o ano, embora seja aconselhável evitar as horas mais quentes nos meses de verão, e é apto para todos os caminhadores, ou não fosse este um dos percursos pedestres do concelho de Proença-a-Nova com menor extensão e grau de dificuldade

Com início junto à praia fluvial de Aldeia Ruiva (preparada para receber banhistas com mobilidade reduzida), e seguindo uma sinalética própria do município, o caminho faz-se em direção à pequena povoação de Cabeço do Moinho, onde o percurso em forma circular atinge o seu ponto mais elevado e inicia o regresso novamente até à praia.

Os primeiros 300 metros do percurso, inicialmente pela estrada de asfalto, têm uma inclinação ligeira até à pequena povoação de Aldeia Ruiva, o caminho segue neste ponto mais elevado por uma estrada de terra batida rodeada por pequenos olivais e hortas e onde poderá observar os primeiros exemplares da avifauna autóctone, como milhafres, águias e cegonhas pretas. Mais à frente, no primeiro cruzamento do caminho, o percurso muda e a partir daqui, os restantes 1,7Km são percorridos em forma circular.



> Troço que acompanha várias hortas, vinha e olival

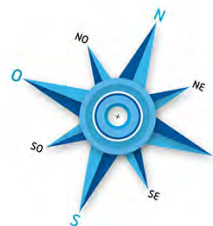


> Para além dos pinhais a paisagem é rica em fetos e flora autóctones



/Principais pontos de Interesse

_Praia Fluvial de Aldeia Ruiva
_Aldeia Ruiva
_Cabeço do Moinho
_Ribeira da Isna



/LEGENDA



Seguindo à direita, e subindo pelo caminho rodeado por pinhais frondosos, chegamos novamente à estrada asfaltada para entrarmos na pequena localidade de Cabeço do Moinho. A sombra do enorme sobreiro - sensivelmente a meio de todo o trajeto - é um excelente local para descansar e retemperar forças. Uns metros mais acima, aproveite para observar a paisagem no ponto mais elevado do percurso, junto à capela do Cabeço do Moinho, edificada em 1919. No seu interior é venerada a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Seguindo a estrada de asfalto até ao fim da pequena aldeia, entramos novamente no troço de terra, acompanhamos o muro de xisto ao longo das últimas casas, as capoeiras, a vinha à direita e os pequenos olivais. Depois de passar o campo no vale, suba por uma vereda e ao encontrar um cruzamento de quatro caminhos vire à direita. Lá em baixo na curva, faça silêncio e ouça o som da ribeira da Isna, ali mesmo ao seu lado (nasce na Serra do Cabeço Rainha - Serra de Alvêolos - percorre 45,5 km até desaguar no Zêzere na barragem de Castelo de Bode e delimita os concelhos de Proença-a-Nova e Sertão). Um pouco mais à frente, reencontramos o cruzamento que transforma o percurso em forma circular. A partir daqui, seguimos o trajeto inicial, mas desta vez a descer até à praia fluvial de Aldeia Ruiva.